XIII conccepar EDUCAÇÃO INOVADORA QUE TRANSFORMA
IN2 Instituto Integrado de Ciência e Tecnologia
conccepar
Integrado
15 A 18 DE MAIO

Espaço público como palco do direito à cidade

Danilo Cesar Pereira, Unespar, Brasil, dandanedfisica@gmail.com

Resumo: Nas últimas décadas, as diversas áreas do conhecimento têm discutido e debatido acerca do espaço público, isto se dá devido ao acelerado crescimento que as cidades vêm apresentando. Assim, esses espaços públicos precisam ser entendidos como o local onde as diferenças e afinidades culturais, econômicas, políticas e sociais são vivenciadas, além de possibilitar o diálogo entre os diferentes. Nesse contexto, a pesquisa tem como objetivo analisar o espaço púbico como palco do direito à cidade. O aporte metodológico foi constituído de pesquisa bibliográfica. O levantamento bibliográfico foi obtido por meio de publicações de livros e artigos, para isso foram utilizadas plataformas virtuais de busca, tais como o Google Acadêmico e o Scielo. Tais procedimentos possibilitaram a compreensão do espaço público como palco do direito à cidade, visto que ele é tido como um emaranhado de manifestações que o torna o local que proporciona o exercício e o desenvolvimento da cidadania, auxiliando na construção da sociedade.

Palavras-chave: Espaço público. Cidade. Apropriação. Manifestação humana.

Abstract: In recent decades, the various areas of knowledge have discussed and debated about the public space, this is due to the accelerated growth that cities have been showing. Thus, these public spaces need to be understood as the place where cultural, economic, political and social differences and affinities are experienced, in addition to enabling dialogue between different people. In this context, the research aims to analyze the public space as a stage for the right to the city. The methodological contribution consisted of bibliographical research. The bibliographic survey was obtained through publications of books and articles, for which virtual search platforms were used, such as Google Scholar and Scielo. Such procedures made it possible to understand the public space as a stage for the right to the city, since it is seen as a tangle of manifestations that makes it the place that provides the exercise and development of citizenship, helping to build society.

Keywords: Public place. City. Appropriation. Human manifestation.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, compreender a teia de complexidade que envolve o espaço público, frente à perspectiva de sua estrutura, função, acessibilidade, usabilidade, apropriação e palco de ações sociais e políticas, tem sido cada vez mais desafiador. Para Abrahão (2008, p. 23), os espaços públicos são vistos e entendidos como “espaços de manifestação da esfera pública, da vida pública, da realização da cidadania, atribuindo desta forma a materialidade daqueles espaços em uma realização sociopolítica”.

Nesse contexto, o espaço público contemporâneo é percebido e considerado como um dos principais ambientes socioculturais presentes no íntimo de uma cidade, mostrando suas diferentes funções, conteúdos e significados, sendo

responsável por conduzir o plano urbanístico da cidade, estimular e impulsionar o setor econômico local, ser espaço de ação política, incluir e/ou segregar a população, além de produzir uma imagem e um valor identitário ao município, entre outras atribuições que elevam a qualidade da cidade.

Assim sendo, o espaço público se transforma em um palco de valorosos eventos que contempla diversos e diferentes agentes, atores sociais e ações que integram a vida em sociedade (FRANCISCON; BOVO, 2021). Por possuir tal característica, o espaço público, tem se tornado objeto de estudo, debate e discussões das mais diversas áreas do conhecimento científico, por meio de um prisma interdisciplinar, com o intuito de compreender e entender a sua totalidade, ao mesmo tempo em que a sua especificidade é aflorada.

Dessa maneira, ao analisar o espaço público urbano é necessário entender que o processo de sua produção evidencia a indissociabilidade entre espaço e sociedade, ao passo em que as relações sociais se corporificam em um território, significando dizer que ao produzir sua vida, a sociedade, também, produz e reproduz o espaço (CARLOS, 2007). Posto isto, o espaço público é reconhecido como o ambiente no qual os diversos e diferentes grupos sociais participam e partilham a mesma área no espaço urbano.

Em face à necessidade de compreender a grande variedade de expressões formais, informais, sociais e espaciais que foram sendo atribuídas ao espaço público no decorrer da história e que é nele que acontece a efetivação do exercício da cidadania, o referido trabalho tem por objetivo analisar o espaço púbico como palco do direito à cidade.

MÉTODO

A fim de atender o objetivo proposto no presente estudo, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com o intuito de conhecer e de se aprofundar no tema aqui apresentado. Marconi e Lakatos (2021, p. 43) apontam que a pesquisa bibliográfica “trata-se do levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita”. Seu intuito é conduzir o pesquisador a ter um contato direto com o que foi escrito sobre determinado assunto, a fim de embasar a discussão teórica sobre a temática.

A busca pela bibliografia para sustentar a pesquisa, foi realizada no banco de dados das plataformas virtuais Google Acadêmico e Scielo, utilizando os descritores “espaços públicos”, “apropriação”, “acessibilidade” e “direito à cidade” associados, e em livros acerca da temática. Com o propósito de melhor delimitar o repertório a ser utilizado, foram excluídos todos os documentos que não deram sustentação e aporte teórico para a proposta do estudo.

REVISÃO DE LITERATURA

O espaço público tem sido pensado, repensado e discutido como o espaço de uso comum e de posse coletiva. É no espaço público que se concretizam e acontecem as ações coletivas, sociais, culturais e políticas, no qual o indivíduo se torna um sujeito social e que atua como cidadão político a partir de sua participação nesse ambiente em busca do direito à cidade, ou seja, à vida urbana.

Para Gomes (2006), o espaço público é todo espaço em que não exista um impedimento e/ou uma barreira à acessibilidade, circulação e participação de todo e qualquer indivíduo. O autor ainda diz que "sobre esse espaço se desenrola a cena pública, que é composta de uma multiplicidade de manifestações que variam bastante, segundo a localização espacial e o período de tempo no qual ocorrem" (GOMES, 2006, p. 164). Corroborando com esse pensamento, Caldeira (2006, p. 302-303) enfatiza que o espaço público da sociedade contemporânea carrega em sua essência atributos do "ideal moderno da vida pública urbana", tais como a livre circulação, o encontro e a socialização de diferentes atores/agentes sociais, a atuação política e a participação desinteressada, que o torna em um lugar de sociabilidade e participação ativa do indivíduo na cidade. Em vista disso, Sobarzo (2006, p. 95) considera que "o espaço público é analisado como um produto e um possibilitador das relações sociais" e entende que o mesmo está relacionado à construção dessas relações por meio de práticas socioespaciais.

Para uma melhor compreensão das ações que acontecem no espaço público, Leite (2008) diz que o contato e a convivência entre diferentes indivíduos e grupos sociais são primordiais para que as diferenças que constituem e integram a cidade sejam legitimadas frente uma das outras e, assim, reafirmem suas peculiaridades, coexistindo e tornando-se visíveis entre si.

Nesse sentido, o espaço público torna-se o lugar onde todos podem se encontrar, assumindo e exercendo o papel de cidadão, reivindicando e manifestando o direito à cidade, pois é nele que acontece e se exterioriza a vida em sociedade, sendo, simultaneamente, o lugar no qual as divergências se apresentam, criam forma e dimensão pública e, ao mesmo tempo, podem ser solucionadas.

Uma outra vertente interessante para o entendimento acerca do espaço público, é exposta por Indovina (2002, p. 119) ao dizer que "o espaço público deve ser considerado fundador da cidade" e que por inúmeras vezes ele é percebido como a própria cidade e explicita três pontos de vista que embasam seu pensamento: caracteriza a condição para que a vida urbana seja realizada; constitui um

elemento essencial de identidade; e que a cidade é o ambiente que estabelece a ordem de espaços onde pode ser manifestada a palavra.

Como local apropriado para a luta e conquista do direito à cidade, efetivação e exercício da democracia e da cidadania, os espaços públicos devem propiciar ações que deem sentido e significado às relações sociais e às ações autônomas. Carlos (2015, p. 60) relata que a compreensão do espaço como ação da vida social é resultado de lutas dos movimentos sociais, pois são eles que rebatem o planejamento urbano contemporâneo "ao questionar a orientação das políticas espaciais dirigidas pelo processo de valorização do capital em detrimento da realização da vida".

É importante, também, compreender o espaço público, como um espaço plurifacetado, ou seja, um espaço heterogêneo, que se conecta com a sociedade e com a cidade, e que por inúmeras vezes é tido como palco da cidadania, da democracia e da ação política, além de ser um elemento capaz de esculpir a cultura e o aspecto do ser humano (FRANCISCON; BOVO, 2021).

Lefebvre (2008) diz que o direito à cidade significa a capacidade do ser humano de moldar o processo urbano. Nessa perspectiva e, ao analisar a exposição aqui feita sobre a importância dos espaços públicos para a prática do exercício político na cidade e manifestação espacial dos princípios de convivência entre as diferenças que compõem a totalidade urbana, podemos tecer uma melhor compreensão da ideia do direito à cidade, pois ela vem sendo reocupada e tratada como uma ideia do direito de estar no espaço público e de construir este espaço na cidade a imagem e semelhança do indivíduo.

Assim sendo, o entendimento e a compreensão plural acerca do espaço público atribuem diversos significados e sentidos aos seus participantes, no que se refere à democratização da cidade, desenvolvimento da cidadania, representação sociocultural, participação política e convivência com a diversidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as reflexões apresentadas, pode-se compreender o espaço público como um emaranhado de manifestação e de prática de liberdade, cultura, política, social, democrática, de encontro com os diferentes e com os pares e de debate de regras e valores, isto é, o espaço público torna-se o local que proporciona o exercício e o desenvolvimento da cidadania e, consequentemente, auxilia na construção da sociedade. É entendido, também, como um elemento essencial de reconhecimento que manifesta algum significado e sentido ao seu usuário, ou seja, a explicitação da realidade de sua apropriação que gira em torno de um limite entre o físico e o simbólico e que se dedica cada vez mais

para a criação e reinvenção de uma cidade que atenda seus desejos e interesses.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, S.L. **Espaço público:** do urbano ao político. 1. ed. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2008.

CALDEIRA, T.P.R. **Cidade de Muros:** crime, segregação e cidadania em São Paulo. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2006.

CARLOS, A.F.A. **O espaço urbano:** novos escritos sobre a cidade. 1. ed. São Paulo: Labur Edições, 2007.

CARLOS, A.F.A. A tragédia urbana. In: CARLOS, A.F.A.; VOLOCHO, D.; ALVAREZ, I.P. **A cidade como negócio**. 1. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2015. p. 43-63.

FRANCISCON, A.; BOVO, M.C. O espaço público na contemporaneidade e no futuro: o utopismo quando aplicado. **Revista GEOUERJ**, v. 1, n. 39, p. 1-23, 2021.

GOMES, P.C.C. **A condição urbana:** ensaios de geopolítica da cidade. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2006.

INDOVINA, F. O espaço público: tópicos sobre a sua mudança. **Cidades - Comunidade e Territórios,** v. 1, n. 5, p. 119-123, 2002.

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. 5. ed. São Paulo: Centauro, 2008.

LEITE, R.P. **Contra-usos da cidade:** lugares e espaço público na experiência urbana contemporânea. 2. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 9. ed. São Paulo: Atlas: 2021.

SOBARZO, O. A produção do espaço público: da dominação a apropriação. **Revista GEOUSP- Espaço e Tempo,** v. 10, n. 2, p. 93-111, 2006.